

O DESEMPENHO DA FORÇA EXPLOSIVA ENTRE AS DIFERENTES POSIÇÕES DE CAMPO EM FUTEBOLISTAS PROFISSIONAIS.

Rafael Cesar Fernandes¹, Jefferson Eduardo Hespanhol¹, José Mario Campeiz¹, Leonardo Augusto Gomes Aro¹, Leonardo Gonçalves Silva Neto¹, Miguel de Arruda², Neri Caldeira Junior¹, Rodrigo Alves Ramalho¹, Thiago Santi Maria¹, 1 PUC-Campinas e 2 UNICAMP, Campinas – SP – Brasil. rafacesar@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho da força explosiva entre as posições de zagueiro, lateral, volante, meio-campo e atacante em futebolistas profissionais do sexo masculino. **Método:** A amostra foi composta por 67 futebolistas do sexo masculino divididos em 13 zagueiros (76,80±4,61kg; 184,00±2,31cm), 11 laterais (67,79±4,94kg; 173,70±5,33cm), 13 volantes (71,98±3,96kg; 177,31±3,25cm), 12 meio-campistas (71,08±3,50kg; 176,27±5,57cm) e 18 atacantes (73,97±5,19kg; 178,17±5,37cm). As variáveis estudadas foram: força explosiva (FE) e explosiva elástica (FEE). O desempenho dessas variáveis foi mensurado através do teste de salto vertical com meio agachamento partindo de uma posição estática (SJ) e o teste de salto vertical com contramovimento sem a contribuição dos membros superiores (CMJ). Os testes selecionados foram realizados de acordo com os procedimentos técnicos descrito por Bosco (1994), feitos em tapete de contato Jump Test. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e da ANOVA fator único. O nível de significância utilizado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Entre as posições de campo não foi possível verificar diferenças estatisticamente significantes para variáveis FE ($p = 0,248$) e FEE ($p = 0,150$).

Tabela – Descritivo do desempenho da FE e FEE nas diferentes posições de campo dos futebolistas profissionais.

Variáveis	ZAGUEIROS (n=13)		LATERAIS (n=11)		VOLANTES (n=13)		MEIO-CAMPISTAS (n=12)		ATACANTES (n=18)	
	Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP
FE (cm)	33,42	3,4	31,87	3,32	34,37	3,77	31,59	3,72	33,56	3,42
FEE (cm)	37,97	3,0	36,48	2,98	38,91	3,89	36,06	3,41	38,32	3,61

Conclusão: Os resultados apontam para a não existência de diferenças significantes do desempenho da FE e da FEE nas posições de campo dos futebolistas profissionais desta amostra.